

FATORES ASSOCIADOS À PREDISPOSIÇÃO INFANTIL AO ACOMETIMENTO POR ENTEROPATIAS PARASITÁRIAS

Vitória Hellen Caetano da Silva¹

Carla Yasmin Alves Batista Silva²

Kelly Teles Oliveira³

Enteropatias são infecções intestinais causadas por organismos vivos que necessitam de outro organismo para completar seu ciclo de vida, causando prejuízo ao seu hospedeiro. E acometem, em maior proporção, as crianças. São mais prevalentes em países em desenvolvimento e devido a carência de medidas de educação sanitária gera um grave problema de saúde pública no Brasil. O estudo busca investigar os principais fatores de risco associados ao desenvolvimento de enteroparasitoses em crianças. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, feita com base em buscas no Portal da Biblioteca Virtual em Saúde e na base de dados da Literatura Científica e Técnica da América Latina e Caribe (LILACS), tendo como descritores: “Fatores de risco”, “crianças” e “parasito” e usando o operador booleano AND. Foram filtrados como assuntos principais: “Enteropatias Parasitárias” e “Fatores de risco” e como corte temporal os anos de 2011 a 2021. Assim, foram incluídos artigos completos nos formatos originais e de revisão, disponíveis nas línguas portuguesa, inglesa e espanhola; e descartados artigos duplicados, que não englobaram a temática e que apresentaram resultados inconclusivos. Inicialmente, foram encontrados 68 artigos e após aplicação dos critérios restaram 22; estes últimos passaram por uma análise de títulos e resumos, resultando em total de 7 estudos para análise. De acordo com os estudos (100%), os fatores predisponentes para a contágio de enteroparasitoses infantis são: falta de saneamento básico de forma geral (57,14%), contaminação do meio ambiente, principalmente por dejetos (42,85%), falta de tratamento da água (42,85%), más ou péssimas condições de higiene pessoal (71,42%), baixo padrão de vida, que tem como efeito a necessidade de morar em regiões periféricas. (14, 28%), não uso ou o uso inadequado de calçados (28,75%), aglomeração (14,28%). Ademais, 14, 28% dos estudos apontaram a importância do papel exercido pelos Agentes Comunitários de Saúde junto à comunidade para de promoção da saúde. Assim sendo, a falta de saneamento básico, associado a quesitos econômicos, educacionais e culturais são as causas para a perpetuação dessas enfermidades. Logo, para que haja uma melhora no quadro de contaminação, é necessária a implantação de políticas de educação sanitária e uma reforma na infraestrutura sanitária através da criação de uma equipe de saúde da família ativa e capacitada para promover educação em saúde e saúde propriamente dita para as crianças.

Descritores: Fatores de risco; Criança; Parasito.

¹ Discente do 3º semestre do curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário de Juazeiro do Norte. Email: vitoriahsc@hotmail.com

² Discente do 3º semestre do curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário de Juazeiro do Norte. Email: alvescarlayasmin@gmail.com

³ Docente do curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário de Juazeiro do Norte. E-mail: 370100758@prof.unijuazeiro.edu.br